

IMPOSTO E CRESCIMENTO EM UM PAÍS EM DESENVOLVIMENTO: O CASO DO BRASIL**Adolfo Sachsida**

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Mario Jorge Cardoso de Mendonca

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O texto faz uso de dados trimestrais para o período janeiro/2002 a junho/2015 para estimar o impacto da tributação sobre o crescimento econômico. Os resultados econométricos sugerem um efeito negativo, e estatisticamente significativo, da carga tributária sobre o produto interno bruto (PIB) *per capita*. Na média, um aumento de 1% na carga tributária diminui o PIB *per capita* em 0,3%. Este resultado é muito similar em magnitude aos apresentados por Heady *et al.* (2011).

Além disso, resultados econométricos adicionais sugerem que uma política fiscal neutra do ponto de vista da arrecadação (isto é, que não altera a carga tributária atual) que se concentre em impostos sobre o consumo e sobre a renda pessoal tem o potencial de estimular o crescimento econômico. Por outro lado, o estudo recomenda fortemente contra impostos sobre o estoque de capital e sobre o imposto de renda das empresas.

REFERÊNCIAS

HEADY, C. *et al.* **Tax policy for economic recovery and growth**. University of Kent School of Economics Discussion Papers, December, KDPE 0925, 2009.

SUMÁRIO EXECUTIVO